

Índice de Confiança da Indústria de Transformação

SETEMBRO 2015

Indicador de Confiança

O ICIT-PR (Índice de Confiança da Indústria de Transformação - Paraná) subiu **+0,2** pontos neste mês de setembro. Este índice continua na área de pessimismo situando-se em **30,9** pontos.

Após a estabilidade verificada durante o ano de 2012, 2013 apresentou tendência de queda com seu ponto mais baixo (46,9 pontos) registrado em julho, momento dos protestos havidos pelo Brasil. Em 2012, julho, também apresentou o valor mais baixo do ano (51,2). Em 2013 a confiança apresentou tendência de queda que se acentuou em 2014, atingindo seu mínimo em outubro de 2014 com 39,7 pontos.

Neste setembro a confiança do empresário da indústria de transformação subiu **+0,2** pontos. O índice de Confiança se situou **-11,8** pontos abaixo do nível de confiança de setembro de 2014.

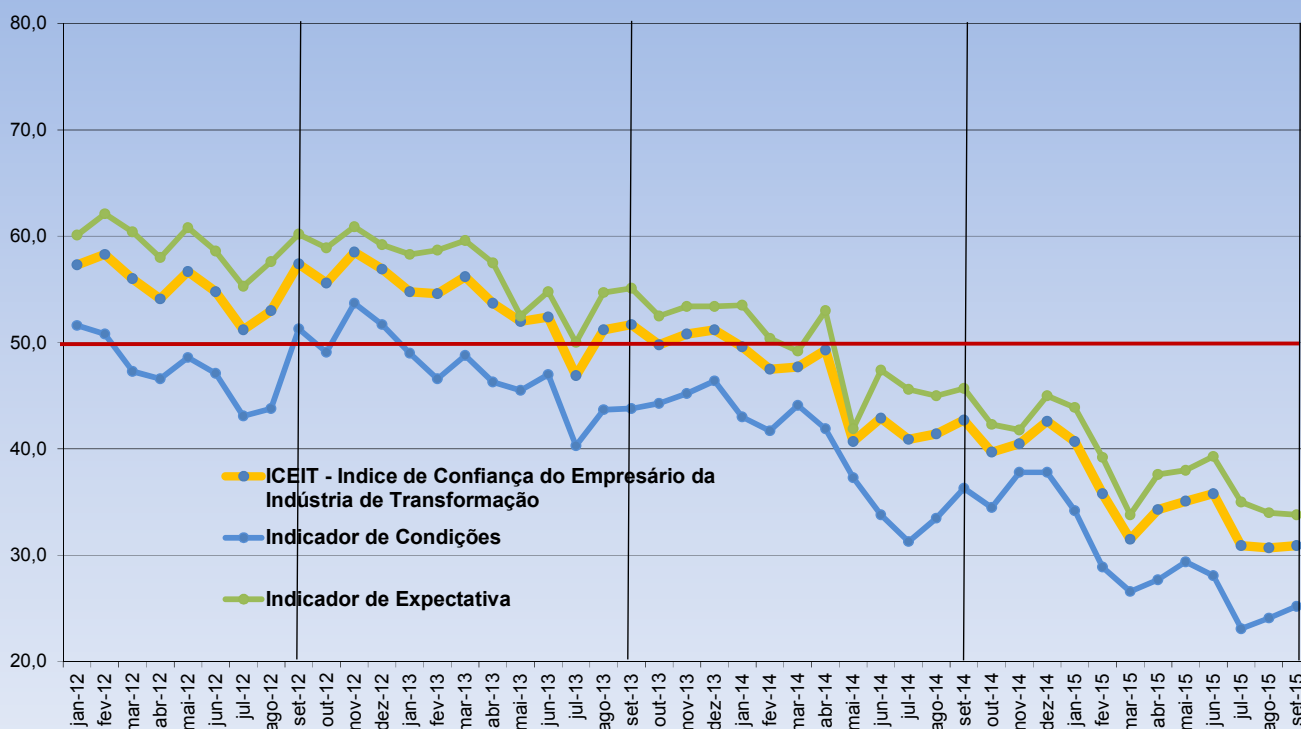
O Índice de Condições apresentou alta de **+1,1** ponto situando-se em **25,2** pontos, ou seja, continuando na área de pessimismo, desta vez pela trigésima terceira vez consecutiva, ficando **-11,1** pontos abaixo do registrado em setembro de 2014.

O Índice de Expectativas apresentou queda de **-0,2** ponto, situando-se em **33,8** em setembro, também na área de pessimismo. Quando comparado este setembro com setembro de 2014, este índice mostra redução de **-11,9** pontos.

O Índice de Confiança da Indústria de Transformação subiu **+0,2** pontos percentuais em relação a agosto, situando-se, pela vigésima primeira vez consecutiva na área de pessimismo. O maior impacto negativo adveio das expectativas da economia (queda de **-0,5** pontos).

"O indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas".

Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação Paranaense



Indicador de confiança

INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	jul/15	ago/15	set/15	jul/15	ago/15	set/15	jul/15	ago/15	set/15
Condições	23,1	24,1	25,2	-5,0	1,0	1,1	-8,2	-9,4	-11,1
Expectativas	35,0	34,0	33,8	-4,3	-1,0	-0,2	-10,6	-11,0	-11,9
Confiança	30,9	30,7	30,9	-4,9	-0,2	0,2	-10,0	-10,7	-11,8

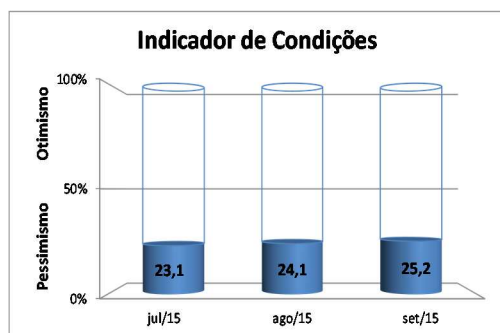
O Indicador de Confiança permaneceu pela vigésima primeira vez consecutiva na área de pessimismo.

O Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação - Paraná é composto pelo **Índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **25,2** pontos em setembro (24,1 em agosto), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **33,8** pontos em setembro (34,0 em agosto).

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	jul/15	ago/15	set/15	jul/15	ago/15	set/15	jul/15	ago/15	set/15
Economia	14,6	13,9	13,6	-3,3	-0,7	-0,3	-9,3	-10,6	-15,1
Empresa	27,7	29,2	30,9	-5,8	1,5	1,7	-7,8	-8,9	-9,2
Condições	23,1	24,1	25,2	-5,0	1,0	1,1	-8,2	-9,4	-11,1



O Índice de Condições apresentou pequena alta, continuando na área de pessimismo.

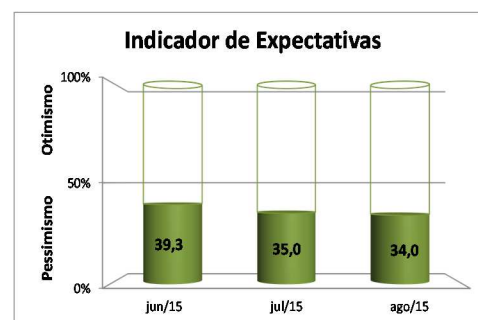
O indicador de Condições da **Economia** mostra descrença na situação econômica.

O indicador de Condições da **Empresa** permanece 21 meses consecutivos na área de pessimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **Índice de Condições Atuais (25,2)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**13,6**) e pelo índice de Condições da Empresa (**30,9**); o primeiro apresentou, em setembro, queda de **-0,3** pontos e o segundo alta de **+1,7** pontos, evidenciando pequena melhora nas condições atuais da empresa, permanecendo ainda na área de pessimismo. Quando comparado este setembro com setembro de 2014, verifica-se queda de **-15,1** e de **-9,2** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais teve alta de **1,1** pontos em setembro em relação a agosto ficando **-11,1** pontos abaixo de setembro de 2014. O Indicador de Condições vem se mantendo na área de pessimismo.

O **índice de Expectativas (33,8)** é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (**20,7** – continuando na área de pessimismo - e pelo índice de Expectativas da Empresa **40,3**), o primeiro apresentando queda, **-0,5** pontos e o segundo de **-0,2** pontos em relação a agosto. Quando comparados com setembro de 2014, há queda de **-17,0** e de **-9,3** pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e da empresa em relação ao ano de 2014. O Índice de Expectativas caiu **-0,2** pontos, situando-se em setembro em **33,8** e está **-11,9** pontos abaixo do registrado em setembro de 2014.



As expectativas apresentaram queda em agosto e em setembro.

INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	jul/15	ago/15	set/15	jul/15	ago/15	set/15	jul/15	ago/15	set/15
Economia	23,9	21,2	20,7	-3,8	-2,7	-0,5	-11,7	-13,7	-17,0
Empresa	41,0	40,5	40,3	-4,1	-0,5	-0,2	-9,6	-9,5	-9,3
Expectativas	35,0	34,0	33,8	-4,3	-1,0	-0,2	-10,6	-11,0	-11,9

Indicadores conjunturais de agosto

Em agosto, os indicadores conjunturais sobre o **nível de produção** apresentaram **resultados positivos** em relação a julho, com alta no 'Volume de Produção' que passou de 35,8 para **43,1** pontos; a 'Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)' passou de 28,1 para **33,9** pontos e a 'Utilização de Capacidade Instalada (%)' que passou de 62,0 para **65,0** pontos.

Os indicadores da **situação atual** apresentaram **resultados ambíguos**, sendo que dois deles estão na área de otimismo: a 'Evolução do Número de Empregados' passou de 38,0 para **40,1** pontos; a evolução de 'Estoques de produtos finais (planejado/desejado)', com leve alta, passou de 60,9 para **61,0** pontos, e os 'Estoques de produtos finais (evolução)' com queda, passaram de 58,7 para **55,3** pontos.

Os indicadores de **atividade futura** apresentaram **resultados positivos**, o 'Demanda por produtos' passou de 39,6 para **45,3**; 'Número de empregados', passou de 41,8 para **42,1** pontos; a 'Compra de matéria-prima' passou de 40,6 para **41,4** e a 'Quantidade exportada', com queda, passou de 49,2 para **49,1** pontos, todas as comparações entre julho e agosto.

Os indicadores conjunturais de difusão sobre o nível de produção e de atividade futura apresentaram resultados positivos.

Os indicadores de situação atual, apresentaram resultados ambíguos.

Indicadores Conjunturais da Indústria de Transformação	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/14	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15
1. Volume de Produção	45,5	54,2	53,5	48,2	36,2	42,3	37,7	48,9	36,0	36,3	36,5	35,8	43,1
2. Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)	39,5	45,2	44,9	39,8	40,1	37,6	33,5	38,4	32,2	30,6	29,9	28,1	33,9
3. Utilização de Capacidade Instalada (%)	71,0	74,0	76,0	74,0	69,0	70,0	66,0	67,0	69,0	65,0	65,0	62,0	65,0
4. Evolução do número de empregados	45,0	49,9	49,4	48,0	44,8	47,9	47,2	41,6	42,5	41,5	37,0	38,0	40,1
5. Estoques de produtos finais (planejado/desejado)	56,6	54,9	51,4	55,3	52,7	58,3	59,2	57,5	60,4	61,9	62,1	60,9	61,0
6. Estoques de produtos finais (evolução)	55,9	50,0	49,5	53,9	48,7	55,4	54,9	54,0	58,8	58,8	57,0	58,7	55,3
7. Margem de lucro operacional		40,1			41,1			33,9			28,5		
8. Situação Financeira		49,1			47,0			41,7			37,9		
9. Acesso ao crédito		34,1			36,3			30,5			28,5		
11. O preço médio das matérias-primas		63,6			63,7			78,6			65,4		
12.1 Perspectivas próximos 6 meses: Demanda por Produtos	53,6	50,2	45,1	45,6	49,6	43,6	44,0	46,3	35,8	41,4	41,5	39,6	45,3
12.2 Perspectivas próximos 6 meses: Número de empregados	46,2	45,2	45,4	46,0	45,4	42,6	44,1	39,5	37,2	39,2	38,9	41,8	42,1
12.3 Perspectivas próximos 6 meses: Compra de matéria-prima	50,2	47,2	44,8	44,9	47,8	43,2	43,5	43,3	37,1	38,6	41,4	40,6	41,4
12.5 Perspectivas próximos 6 meses: Quantidade exportada	50,2	53,2	42,7	47,7	48,3	51,3	52,2	50,3	46,6	46,1	51,1	49,2	49,1